C.M.V.
Proc. Nº 5623/18
Fls. 01
Resp.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 148 /2018.

Ementa:

Moção de Repúdio ao Senado pela aprovação do reajuste dos salários de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal)

Exmo. Sr. Presidente,

Nobres Vereadores;

A Vereadora **Dalva Berto** requer, nos termos regimentais, apreciação e aprovação do nobre Plenário da presente Moção de Repúdio ao Senado pela aprovação do reajuste dos salários de ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

JUSTIFICATIVA:

O Senado Federal aprovou no último dia 7 o reajuste dos salários dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) de R$ 33,7 mil para R$ 39,3 mil. Foram 41 votos a favor, 16 contra e uma abstenção. O texto depende de sanção do presidente Michel Temer para entrar em vigor. Em seguida, também foi aprovado aumento no mesmo valor para o procurador-geral da República, em votação simbólica.

5517/20

C.M.V.
Proc. Nº 5623/18
Fls. 02
Resp.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Sou extremamente contra esse reajuste salarial de 16,30%, principalmente, pelo impacto nos cofres públicos, que pode ser de R$ 4 bilhões segundo consultorias, e pelo efeito cascata que o ele provoca nas contas. Isso porque o aumento acaba servindo como base para os salários dos três poderes, Congresso Nacional, assembleia legislativas, Tribunais de Justiça e Ministério Público, além do governo federal, governo estaduais e prefeituras.

É válido ressaltar que até mesmo o ministro do STF, Marcos Aurélio de Melo, criticou o aumento, que achou inoportuno para o momento econômico por que passa o país, embora se trate de uma "revisão" de inflação e não aumento, conforme ele frisou.

Ainda é importante deixar claro aqui que o presidente eleito Jair Messias Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira, dia 12, que se já ocupasse o cargo vetaria a proposta de aumento salarial dos ministros do STF. Ele disse que o aumento vai complicar os esforços do novo governo para resolver a questão do déficit fiscal e frisou: "não tem outro caminho no meu entender, até pela questão de dar exemplo...eu falei antes da votação que é inoportuno, o momento não é esse para discutir esse assunto".

Diante do exposto, solicito aos nobres edis a aprovação da presente MOÇÃO DE REPÚDIO, e que do deliberado seja enviado Ofício ao Presidente do Senado, Eunício Oliveira, que articulou a votação e defendeu o projeto, assim como também para o Presidente Michel Temer, que em conversas com ministros disse que pretende sancionar a proposta em troca do compromisso do STF de acabar, no futuro, com o auxílio-moradia para os magistrados.

KIKO BELONI
Vereador
PSB

Edson [illegible]fim
Vereador - PP

Valinhos, 12 de novembro de 2018.

Dalva Berto
Vereadora

Mauro Penido
Vereador

Mauro Penido
Vereador